



Bayer MaterialScience lança programa para construção de edifícios sustentáveis no Brasil

Nova plataforma de negócios da empresa aposta no aumento da demanda brasileira por prédios “verdes”, que deverá crescer de forma acelerada nos próximos anos

A Bayer MaterialScience, divisão de Materiais Inovadores do Grupo Bayer, anuncia o lançamento do Programa EcoCommercial Building no Brasil. Liderada pela multinacional alemã, a iniciativa consiste em uma rede de parceiros integrada para oferecer ao mercado soluções inovadoras e eficientes na construção de edifícios sustentáveis. O programa engloba todo o processo construtivo – da análise e planejamento do projeto à utilização de tecnologias e operação dos prédios – resultando em edificações com menor impacto ambiental e viabilidade econômica.

“A busca por práticas sustentáveis é hoje uma realidade no mercado da construção civil mundial e estamos conscientes do papel que temos no desenvolvimento das melhores soluções”, aponta Thomas Roemer, vice-presidente mundial da Plataforma da Indústria da Construção da Bayer MaterialScience. Segundo o executivo, “Este é um mercado de US\$ 80 bilhões e com grande potencial de crescimento. Nos últimos 5 anos, houve um aumento de 300% na execução de projetos desta natureza”. Com o Programa EcoCommercial Building, a Bayer é membro do Sustainable Buildings & Climate Initiative (SBCI), comandado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

No Brasil, este assunto também está em discussão. “Hoje, apenas cerca de 1% das edificações brasileiras é construída de acordo com conceitos sustentáveis. Com a proximidade da Copa do Mundo e das Olimpíadas e o aumento de investimentos no mercado interno este número certamente dará um grande salto no Brasil e se aproximará dos índices de países mais

engajados, de até cerca de 5%”, afirma Ulrich Ostertag, presidente da Bayer MaterialScience na região América Latina.

Mundialmente, o programa foi lançado em 2009 e garante a construção de prédios adaptados às condições climáticas de qualquer lugar do planeta e que operam com baixo consumo de energia e recursos naturais. Para isso, são construídos em várias regiões do mundo edifícios de referência do Programa EcoCommercial Building (ECBs) com materiais inovadores e tecnologias que possibilitam o uso de fontes renováveis de energia, tratamento e reaproveitamento de águas das chuvas, controle eletrônico da luminosidade e maior utilização da luz natural, isolamento térmico mais eficiente e automação dos sistemas de ar condicionado, além de melhor qualidade do ar interno, com baixas emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs), dentre outras soluções.

A iniciativa integra o Programa Bayer de Clima no mundo, que reúne as ações da empresa para a preservação do meio ambiente.

Primeiro edifício ECB da América Latina

No Brasil, a Bayer MaterialScience já estabeleceu uma nova plataforma de negócios exclusiva para identificar no mercado local eventuais parceiros capacitados para o desenvolvimento de projetos sustentáveis. A Bayer será a líder de uma “cadeia verde”, composta por representantes de todas as etapas do processo de construção – que vai desde a concepção arquitetônica e construção até a reutilização e descarte dos materiais e recursos, afirma Fernando Resende, responsável pelo Programa EcoCommercial Building no Brasil.

O programa é lançado no País com nove parceiros: Acqua Brasilis, especializada em tratamento de efluentes e água e aproveitamento de águas pluviais; Andaluz Acessibilidade, fabricante de produtos para acessibilidade de deficientes visuais; Arteccla, fabricante de adesivos, laminados especiais e plásticos de engenharia; Command Commissioning, empresa de comissionamento de sistemas mecânicos, elétricos, hidráulicos e de sistemas especiais; Cushman & Wakefield, especializada na gestão de infraestrutura e certificação LEED de empreendimentos; Grupo FCC, fabricante de termoplásticos, adesivos, vedantes e argamassas poliméricas; NS Brazil, especializada em pisos e revestimentos técnicos resinados, anticorrosivos, produtos funcionais e decorativos para os segmentos industriais, comerciais e arquitetônicos; Thermopol, referência no isolamento térmico de coberturas; e Schneider Electric, especialista global na gestão de energia. A Bayer MaterialScience, além de promover o Programa mundialmente, também oferece matérias-primas em vários segmentos para prédios sustentáveis e participa diretamente com um produto final, fornecendo chapas de polycarbonato Makrolon de alto desempenho. Este grupo de referência em edificações sustentáveis é ampliado constantemente, agregando novas especialidades e prevê a construção em larga escala de projetos comerciais, como supermercados, shoppings e edifícios de escritórios.

A multinacional alemã iniciará ainda este ano a construção de seu quinto edifício ECB no mundo e o primeiro na América Latina – os demais estão na Alemanha, Bélgica, Estados Unidos e Índia. O novo edifício sustentável da Bayer será construído na sede da empresa em São Paulo, no bairro do Socorro, na Zona Sul da capital paulista.

Com previsão de lançamento no primeiro trimestre de 2013, este edifício terá 600 m² e funcionará como espaço de convivência dos 1.800 colaboradores da sede. O projeto assinado

pelo arquiteto Roberto Loeb foi desenvolvido com o que há de mais moderno em termos de construções sustentáveis, sem deixar de lado a estética e o conforto de seus ocupantes. Um exemplo é o espelho d'água posicionado em uma das áreas do ECB. Interligado a uma rede de captação e tratamento da água da chuva, ele é estratégico para ajudar a manter a umidade e a temperatura agradável no microclima, reduzindo uso do ar condicionado, além de conferir beleza ao local. O ECB também fará uso de isolantes térmicos e materiais translúcidos, que contribuem ainda mais para o conforto térmico e redução do consumo de energia do edifício. As áreas permeáveis também receberam especial atenção e, por isso, todo o piso da área externa será constituído de decks de madeira, que permitirão o escoamento das águas pluviais e melhor absorção pelo solo. Além disso, um inovador sistema de automação será responsável por monitorar e controlar, em tempo real, todo o consumo de água e energia do prédio, bem como a variação da luminosidade interna de acordo com o ambiente externo.

O primeiro EcoCommercial Building da Bayer no Brasil fará, ainda, uso de fontes de energia renovável, terá iluminação a partir de lâmpadas de LED, placas translúcidas de policarbonato para aproveitamento de luz natural, isolamento térmico de fachadas e coberturas com poliuretano, revestimentos, adesivos e selantes com baixa emissão de COVs, entre outros. Em relação a um prédio do mesmo porte, construído nos moldes tradicionais, o edifício consumirá 50% menos energia e economizará 70% de água. O retorno do investimento adicional é estimado em 7 a 10 anos. A grande diferença é que o tradicional inicia seu processo de degradação e, conseqüentemente, manutenção, ao passo que o ECB contabilizaria apenas as economias dos recursos, uma vez que conta com materiais de maior durabilidade e consome menos água e energia ao longo de sua vida.

Uma verdade preocupante

Os efeitos das operações dos prédios são alarmantes. Estudos apontam que edifícios são responsáveis pela produção de 30% de todas as emissões de gases causadores do efeito estufa no mundo. Além disso, são responsáveis por cerca de 40% da demanda global de energia.

No Brasil, este índice é de 44% (22,1% são de empreendimentos residenciais, 15% de comerciais e 7,6% de prédios públicos), como aponta a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O número inclui a energia que é usada dentro e fora dos edifícios, como, por exemplo, eletricidade e condicionamento térmico.

O desperdício de energia também preocupa: mais de 85% do que é produzido para aquecer ambientes se perde em construções sem isolamento térmico adequado. De acordo com especialistas, o uso de isolantes de alto desempenho poderia reduzir quase pela metade o crescimento futuro do consumo de energia dos prédios comerciais e residenciais. No geral, a construção de edifícios sustentáveis, segundo o World Green Building Council (World GBC), poderia gerar redução entre 40% e 70% no consumo de água e resíduos e de cerca de 30% no uso de energia, possibilitando uma compensação média de 35% das emissões CO₂.

Sobre a Bayer MaterialScience

Com vendas de 10,8 bilhões de Euros em 2011, a Bayer MaterialScience está entre as maiores

empresas de polímeros do mundo. Suas atividades de negócios são focadas na produção de materiais de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras para produtos usados no dia a dia. Os principais segmentos atendidos são o automotivo, eletroeletrônicos, construção e as indústrias de lazer e esportes. No final de 2011, a Bayer MaterialScience tinha 30 fábricas, reunindo 14.800 colaboradores em todo o mundo. A Bayer MaterialScience é uma divisão de negócios do Grupo Bayer.

Foto : Divulgação

Legenda da foto: EcoCommercial Building do Brasil integrado às árvores existentes tem isolamento térmico em poliuretano na cobertura e fachadas

JeffreyGroup Marketing and Corporate Communications